

PLANO DE TRADING (MERCADO AMERICANO)

*Felipe Amorim, Bruno Marques,
Lucas Marchesano, Fabíola Almeida, Leonardo Molini*

Este material tem caráter exclusivamente educacional e leva os créditos dos autores citados acima.

O intuito é auxiliar nos estudos e desenvolvimento dos conhecimentos sobre as questões operacionais da especulação de curto prazo (DayTrading), especialmente nos ativos Índice Futuro e Dólar Futuro, no mercado brasileiro.

É importante lembrar que este material não substitui a importância de cada estudante, individualmente, construir o seu próprio Plano de Trading, como forma muito mais eficaz de aprendizagem.

Nossa recomendação de uso para este livro é que ele seja usado como material auxiliar e complementar e também como exemplo de Plano de Trading.

Por mais clichê que possa parecer a parte mais difícil é seguir o Plano, e não criar um. Portanto, siga à risca o seu planejamento.

A reprodução e comercialização deste material, sem expresso consentimento dos autores, incorrerá automaticamente em representação judicial.

"Princípios são mais importantes do que regras. O Plano de Trading é o compilado dos seus princípios de mercado. Portanto, não negocie os seus princípios. Siga o Plano."

"Para qualquer coisa na vida, sonho sem planejamento não é sonho, mas apenas delírio."

"No mercado financeiro não é diferente!"

Para todas as operações no presente plano de trading do treinamento de especialização em mercado americano iremos dar maior atenção para o fractal de 05 minutos e somente após sua confirmação iremos analisar o fractal de 01 minuto para um ponto de entrada com o stop técnico mais ajustado favorecendo um fator de risco retorno o mais positivo possível. A análise VSA com utilização do delta-volume (saldo de agressão) será realizada com maior importância em relação aos outros indicadores para todas as operações.

OPERAÇÃO DE CONTINUIDADE COM VOLUME PROFILE SEGMENTADO (By Léo Molini)

Contexto operacional:

Os preços vindos de uma tendência definida com renovação de máximas ou mínimas, ou seja, um desbalanceamento entre oferta vs demanda, após isso é realizada uma parada dos preços e se forma um range de consolidação em que as médias de 20 e/ou 34 ficam dentro dos preços, em outras palavras, ocorre o balanceamento entre oferta vs demanda, uma “troca de lotes” gerando um volume maior de negociação em um determinado nível/região de preços.

Nesse caso poderá ser traçado o volume profile segmentado a partir do último pullback da tendência anterior, a consolidação dos preços com a (s) média (s) no interior rastreia uma região de interesse,

Aguardamos os preços serem expulsos do nó de volume e retornarem em V, após o retorno dos preços dentro da região de consolidação podemos abrir risco ao ser realizado um teste de oferta/demande dentro do nó de volume ou após o rompimento na direção contrária com retorno em ABC sendo essa expulsão escorada pela média de 20 e/ou 34 ou teste de demanda/oferta por fora do nó de volume. Confirmando parceria com os players no direcional pretendido.

Parâmetros operacionais:

A operação consiste em analisar a movimentação dos preços em que os mesmos se consolidam nas médias de 20 e/ou 34 períodos, formando um range de consolidação e nessa região um nó de volume de negociação. Aguardamos ocorrer uma distorção dos preços, desbalanceamento entre oferta vs demanda em que os mesmos serão expulsos do nó de volume e retornarão em V para a região de consolidação, aguardamos a saída na região contrária.

Após o rompimento da região de volume no sentido contrário ao retorno em V, devemos aguardar o teste dos preços na média de 34 e/ou 20 períodos ou na parte de fora da região do nó de volume, no gráfico de 1 minuto os indicadores devem estar com placar estatístico em 100% a favor do

direcional, parceria dos players no SuperDOM e fluxo direcional no Times & Trades, podemos abrir a posição a favor da tendência.

Confirmação Temporal (FRACTAL): 05 e 01 Minutos.

Indicadores: Leitura de VSA e delta-volume (saldo de agressão) no fractal de 05 minutos a favor do movimento, placar estatístico de 100% a favor do direcional no fractal de 01 minuto.

Regiões de Interesse (RIN): Não abrir posição contra Trade Location (TL), nenhuma marcação de Regiões de Interesse (RIN) nos 15 Minutos (Cluster/POC), Ajuste Diário. Ou ter ciência do risco e saber que os preços podem chegar na região e retornarem, sendo local de desalavancagem ou liquidação da operação.

Risco Retorno: O risco retorno sempre positivo.

Position Size: É uma operação de alta taxa de acerto seguindo as análises e confirmações nos dois fractais menores (05 e 01 MIN).

Parâmetros gerenciais:

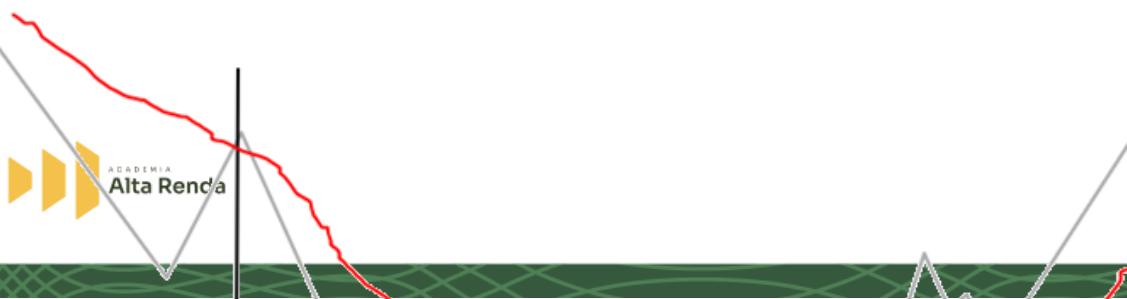
O Stop de proteção da operação deverá estar posicionado além da média de 20 e/ou 34 períodos ou região do nó de volume em que os preços foram testados e ocorreu uma parceria dos players a favor do nosso movimento. Desalavancagem na próxima região de interesse (RIN), confie sempre nos alvos em conjunto com o fluxo, pois a probabilidade é enorme dos preços chegarem lá, poderá haver uma realização parcial antecipada de acordo com os critérios de gestão de risco do operador ou na ocorrência de uma urgência da parte contrária verificada na leitura de fluxo/indicadores.

Observações:

Em alguns casos, a urgência será muito alta e os preços poderão ser expulsos do nó de volume no fluxo e não retornarem em ABC para realizar o teste nas médias ou região do nó de volume. Ficando a critério do operador mais agressivo a entrada por motivo de fluxo.

Variações: Essa operação é estatisticamente mais favorável se ocorrer no ABC de correção após um retorno em V e rompimento na direção contrária. O 5 minutos confirmando de forma clara dá mais apoio a operação. O ativo Mini S&P500 é um ativo geralmente de tendências. Nesse caso a chance sucesso é bem maior e de progredir em uma tendência maior e maiores resultados pois sempre estamos observando os fractais maiores.

Nos casos em que os preços são expulsos do nó de volume com urgência sem confirmação com os indicadores no 05 e 01 minutos e placar estatístico totalmente favorável. Nesses casos os operadores de perfil mais agressivo poderão abrir posição a favor da operação e após o fluxo pausar ou encontrar uma região de interesse será realizada uma desalavancagem com stop movido para o ponto de entrada da operação ou no máximo 0x0 financeiro.



ANÁLISE DA OPERAÇÃO:

05 MINUTOS: Ausência de interesse por parte do vendedor quando os preços rompem e trabalham abaixo da SMA 200 dos 05 minutos, após rompimentos e retornos em V com o saldo de agressão em sua maior parte positivo/comprador ao ficarem na região abaixo da média, ou seja, falsos rompimentos em busca de liquidez. Consolidam em torno das médias de 05 e 34 no 01 minuto e formam nós de volume e são expulsos pelas médias de 20 e 34, análise VSA com volume e delta-volume (saldo de agressão) crescente por parte do comprador.





01 MINUTO: Preços vindo de uma tendência anterior, ocorre uma parada e a oferta/demanda se coincidem ocorrendo uma “troca de lote, os preços consolidam entre as médias de 20 e/ou 34 formando um nó de volume, traçamos um volume profile do último pullback da tendência anterior e aguardamos uma distorção dos preços, um desequilíbrio entre oferta e demanda e saírem da região de interesse. Após o rompimento do nó de volume aguardamos os preços serem confirmados e continuarem tendência ou retornarem em V e entramos na operação no sentido contrário após o rompimento e teste no nó de volume ou com a(s) média(s) de 34 e/20 expulsando os preços. Placar estatístico 100% na direção do movimento pretendida.

MINI S&P500 (ES) – 28/08/2022 ÀS 16:20

CONTINUIDADE DE TENDÊNCIA

Contexto Operacional:

Os preços devem estar fora de qualquer zona neutra e em tendência direcional clara e definida, seja ela de alta (formando topes e fundos ascendentes) ou de baixa (formando topes e fundos descendentes) confirmados pela negociação dos preços além do ajuste diário e vwap.

Parâmetros operacionais:

Estando os preços inseridos no contexto descrito acima, deve-se traçar uma linha de tendência (LT) e avaliar primeiramente se existem regiões de liquidez importantes, clusters, trade location que impeçam a passagem dos preços. Caso não existam, avalia-se a convergência entre os movimentos dos preços e os indicadores, ou seja, análise VSA com delta-volume (agressão), IFR (Índice de força relativa), BOP (Balança de poder), devem confirmar a força do movimento nos fractais de 05 e 01 minutos.

Estando todos os indicadores convergentes, ou seja, volume de saldo de agressão a favor do movimento, ausência de contraparte apresentada pelos indicadores, deve-se esperar uma correção dos preços (pullback) em média móvel de 20 ou 200 períodos no gráfico de 5 minutos, média móvel de 89 períodos no gráfico de 2 minutos, VWAP, ajuste diário, nó de volume traçado pelo volume profile segmentado ou outra região de liquidez pela qual os preços tenham passado. Na formação da correção dos preços deve-se observar a ocorrência de uma defesa na região de liquidez e posterior confirmação da defesa. A defesa e confirmação podem obedecer ao critério de “intracandle” a depender da forma de gestão do operador. A confirmação da entrada deve ser pela entrada de fluxo pontual a favor do contexto, analisado pelo Times & Trades e confirmação de parceiria na posição através da leitura no SuperDOM, preços se deslocam com lotes sendo renovados a favor do movimento. Geralmente nos critérios “intracandle” ou apenas no teste e fluxo pode ser observado um blended candle.

Parâmetros gerenciais:

O stop de proteção da operação deve estar posicionado de forma técnica além da região de liquidez em que ocorreu a defesa e a confirmação e além de alguma escora destacada no livro visual. A primeira desalavancagem (parcial) da operação deve estar posicionada imediatamente na próxima região de liquidez mais próxima daquela que deu origem à operação, e caso haja a formação do pivô, pode-se projetar a ferramenta de Fibonacci e realizar desalavancagem sucessivas nas próximas projeções, como alternativa de pontos de desalavancagem.

Confirmação Temporal (FRACTAL): Confirmação nos fractais de 05 e 01 minutos.

Indicadores: Saldo de agressão e volume convergente/crescente para o movimento direcional. Análise de preço e volume (APV) com redução (-) de volume na retração/pullback anterior, Balança do Poder (BOP) e Weis e Wave (WW) no mesmo direcional.

Regiões de Interesse (RIN): Não abrir posição contra Trade Location (TL), nenhuma marcação de Regiões de Interesse (RIN) nos 15 Minutos, Linha de Tendência no 5 Minutos, Ajuste Diário ou região de absorção/defesa.

Risco Retorno: Mínimo 1/1.

Position Size: É uma operação de alta taxa de acerto seguindo as análises e confirmações nos dois fractais menores (05 e 01 MIN).

Observações:

Caso a operação não evolua e voltem para o ponto de entrada, pode-se liquidar a operação apenas com o lucro auferido na desalavancagem parcial, a depender do perfil do operador.

Variações:

A correção pode ser de forma não didática, sem o abc (teste confirmação e gatilho). Nesse caso será apenas intracandle. Observe se a correção é sem volume, aumento de volume pode indicar correção maior.

ANÁLISE DA OPERAÇÃO:

05 MINUTOS: Continuidade de tendência após preços romperem um nó de volume. Saldo de agressão, Volume, Indicador de Força Relativa / Divergência (IFR) em convergência, indicando uma congruência no movimento direcional de alta. É nítido a falta de interesse no movimento por parte do vendedor confirmada pelo delta-volume

Observações: Sempre confirmar a movimentação dos preços com o volume (VSA) e delta-volume/saldo de agressão nos fractais de 05 e 01 Minutos.



01 MINUTO: Preços em uma tendência de alta definida, acima da VWAP e Ajuste diário, placar estatístico 100% a favor do movimento, confirmando com fractal de 05 minutos. Falsos rompimentos com ausência de interesse em trabalhar abaixo da 34. Primeira oportunidade na entrada de fluxo a favor do movimento e segunda entrada após o rompimento da 34 os preços retornaram e realizaram um teste na média antes de continuarem o movimento de alta.

EXEMPLO: MINI S&P500 (ES) – 12/09/2022 ÀS 4:20.



CONTINUIDADE DE TENDÊNCIA - GIFT

Contexto Operacional:

Operação de continuidade de tendência nos fractais de 01(um) e/ou 02 (dois) minutos. Os preços devem estar fora de qualquer zona neutra e em tendência direcional clara e definida, seja ela de alta (formando topos e fundos ascendentes) ou de baixa (formando topos e fundos descendentes) confirmados pela negociação dos preços além do ajuste diário e VWAP.

Essa operação é uma variação da continuidade de tendência que exige mais atenção além dos parâmetros operacionais da operação original.

Parâmetros Operacionais:

O GIFT é um padrão gráfico onde o candle (após um candle de força) não ultrapasse 1/3 daquele e também não ultrapasse seu extremo. Usamos esse padrão operacional apenas em continuidade de tendência, para posições de realavancagem ou abertura de posição com position size reduzido.

Confirmação Temporal (FRACTAL): Padrão GIFT apenas poderá ser executado no fractal de 01 ou 02 minutos, esse tipo de operação não se aplica em nenhum outro tempo gráfico.

Indicadores: “Candle de força” com maior volume e 2º candle com volume reduzido.

Poderá ser realizado um filtro da seguinte forma: Balança do Poder (BOP) e Weis e Wave (WW) no mesmo direcional, saldo de agressão e volume convergente/crescente para o movimento direcional. Análise de preço e volume (APV) com redução (-) de volume na retração/pullback anterior.

Regiões de Interesse (RIN): Não abrir posição contra Trade Location (TL), nenhuma marcação de Regiões de Interesse (RIN) nos 15 Minutos, Linha de Tendência no 5 Minutos, Ajuste Diário ou região de absorção/defesa.

Risco Retorno: Mínimo 1/1.

Position Size: 20% (vinte por cento) para realavancagens e 30% (trinta por cento) para abertura de posições, em relação ao position size total.

Parâmetros Gerenciais:

O stop de proteção da operação deve estar posicionado de forma técnica no extremo do padrão contrário à operação e além de alguma escora destacada no livro visual/SuperDOM.

A saída da operação é rápida, apenas para garantir um extra. Pode se considerar uma desalavancagem parcial ou total com a razão de risco e retorno positivo, próxima RIN ou limite (mínima ou máxima) do pullback.

Em caso de não ocorrer a liquidação total o stop poderá ser movido para o ponto de entrada ou se manter no ponto inicial, aguardando uma movimentação dos preços para realização de trailing stop, a critério do operador.

Lembrando que usamos esse padrão operacional é indicado apenas em continuidade de tendência, para posições de realavancagem ou abertura de posição com position size reduzido para os operadores de perfil mais agressivo.

Observações: Importante confirmar a movimentação dos preços com o volume (VSA) e delta-volume/saldo de agressão nos fractais de 05 e 01 Minutos a favor do movimento.



01 MINUTO: Continuidade de tendência após a abertura da sessão. Saldo de agressão, Volume, Indicador de Força Relativa / Divergência (IFR) e BOP em convergência, indicando uma congruência no movimento direcional de alta.

EXEMPLO:

MINI S&P500 (ES) - 12/09/2022 ÀS 10:54

MINI S&P500 (ES) – 08/08/2022 ÀS 20:12

OPERAÇÃO DE INVERSÃO DE FLUXO COM PADRÃO DE RETORNO À MÉDIA PERM

Contexto operacional:

Estando os preços em tendência definida, acima da média móvel de 20 períodos no gráfico de 5 minutos e da média móvel de 34 períodos no gráfico de 1 minuto (no caso de tendência de alta) e abaixo da média móvel de 20 períodos no Gráfico de 5 minutos e da média móvel de 34 períodos no gráfico de 1 minuto (no caso de tendência de baixa) pode ser feita uma operação de inversão de fluxo com padrão de execução de retorno à média (PERM).

Uma das características da operação de PERM é estar contra a tendência principal do dia, logo, tem risco de mercado maior.

Parâmetros operacionais:

A operação consiste em analisar o cenário da tendência e avaliar as divergências nos indicadores no gráfico de 1 e 2 minutos, bem como o comportamento da média de 34 períodos que deve estar acompanhando os preços. Nas renovações de topes ou fundos de referência as divergências de IFR (Índice de Força Relativa), BOP (Balança de poder), volume em relação a pernada anterior e Saldo de agressão devem ser nítidas. Devem ser observadas absorções e tentativas de “parada” nos preços e o desequilíbrio nas agressões demonstradas no Times & Trades contra o movimento da tendência deve estar visível. A linha de tendência do movimento de referência, até então, deve ser rompida. Caso haja espaço suficiente entre os preços e a Linha de Tendência de referência, até então, a Linha de Tendência Short poderá ser usada, sabendo que este ajuste oferece maior risco à operação.

Neste caso devemos aguardar o teste dos preços na média de 34 períodos, no gráfico de 1 minuto, e caso haja o rompimento com teste e confirmação na média de 34 períodos com confirmação da inversão do fluxo no BOP (balança de poder), predominância de agressões contra o movimento anterior no saldo de agressões, parceria dos players no SuperDOM e fluxo direcional no Times & Trades, podemos abrir a posição contra a tendência principal do dia.

Confirmação Temporal (FRACTAL): 05 e 1 ou 2 Minutos.

Indicadores: Divergências, exaustão de movimento, ausência de interesse por parte do comprador no fractal 05 minutos para posterior análise no fractal de 01 minuto.

Regiões de Interesse (RIN): Não abrir posição contra Trade Location (TL), nenhuma marcação de Regiões de Interesse (RIN) nos 15 Minutos (Cluster/POC), Ajuste Diário.

Risco Retorno: O risco retorno em boa parte dos casos poderá ser negativo.

Position Size: É uma operação de alta taxa de acerto seguindo as análises e confirmações nos dois fractais menores. Ocorrendo uma desalavancagem obrigatória de 80% ou liquidação da posição na chegada da SMA 20.

Parâmetros gerenciais:

O Stop de proteção da operação deverá estar posicionado além do último topo ou fundo de referência e o alvo da operação é qualquer média que esteja mais próxima dos preços, naquele exato momento. Média de 20 períodos no gráfico de 5 minutos, média de 200 períodos no gráfico de 5 minutos, VWAP, ou alguma referência de médias usadas como Trade Location (média de 8 exponencial, ou 200 aritméticas, no gráfico de 60 minutos). A preferência de alvo para esta operação é média clássicas em contextos clássicos, como a média de 20 períodos no gráfico de 5 minutos, podendo haver uma realização parcial antecipada de acordo com os critérios de gestão de risco do operador ou na ocorrência de uma região de liquidez (Ajuste, POC, VWAP, etc.) ou trade location antes do alvo da operação.

Observações:

Em alguns casos, se o preço não avançar em direção à média de 20 períodos o recálculo da média vai trazê-la para próximo dos preços, o que faz o Padrão de Execução de Retorno às Médias completo e finalizado, inviabilizando a operação de Inversão de Fluxo por este padrão.

Variações:

Essa operação é estatisticamente mais favorável se ocorrer no ABC de correção após a quinta onda. O 5 minutos confirmado de forma clara a divergência, dá mais apoio a operação. Pois o Mini S&P500 é um ativo geralmente de tendências. Nesse caso a chance sucesso é bem maior e de progredir para uma continuidade de uma nova tendência também no caso de uma confirmação de falha na tendência.

Fora dessa situação a operação pode se limitar a uma operação de correção. Essa operação é contra a tendência do momento, muitas vezes seu stop tem risco retorno negativo, porém, se respeitar todo o contexto citado aqui a estatística é favorável. O teste na média de 34 pode acontecer no intracandle.

Caso os preços se consolidarem próximos a média de 34, a média de 20 tende a chegar junto aos preços, nesse caso a operação também está concluída, porém você sai da operação se estiver no seu gerenciamento no ponto de entrada.



ANÁLISE DA OPERAÇÃO:

05 MINUTOS: Análise VSA com delta-volume (Agressão), renovação de máxima com volume decrescente confirmando uma exaustão do movimento, delta-volume nas renovações de máxima predominantemente vendedor indicando ausência de interesse por parte do comprador, após estas conclusões verificamos no gráfico de 01 minuto um ciclo de 01 cinco ondas completo com várias divergências.

01 MINUTO: Ciclo de Elliott completo, 05 ondas, 261,8% Fibonacci da projeção da segunda onda, rompimento de LTA, Divergência de WeisWave. Volume, BOP e IFR nas renovações de máxima, rompimento com teste na SMA 34, volume crescente, BOP e saldo de agressão predominantemente vendedor a favor do movimento de baixa.

RISCO RETORNO: STOP 05 PONTOS / GANHO: 11 PONTOS

EXEMPLO: MINI S&P500 (ES) – 08/09/2022 ÀS 12:37

OPERAÇÃO DE MOMENTUM

Contexto Operacional:

As operações de momentum consistem em aceleração imediata dos preços no rompimento de uma região importante na saída de um movimento de consolidação dos preços, após fortes e claras defesas e absorções naquela região. Tais operações são, muitas vezes, proporcionadas pela entrada pontual de fluxo direcional geralmente ocasionados pelo acionamento de stop loss de player(s) institucional(is).

Parâmetros operacionais:

Estando os preços em consolidação, entre médias móveis e/ou regiões de liquidez relevantes e com regiões de absorção bem estabelecidas (uma superior e outra inferior), após sucessivas defesas, pode ocorrer a falta da intenção de o player de continuar defendendo a região. Neste caso, após a tentativa frustrada de defesa em uma das regiões pode-se observar no Times & Sales a entrada de uma ou mais agressões pontuais dando condição para a continuidade do movimento. Neste caso, após a visualização da ocorrência das agressões pode-se abrir uma operação a favor do movimento visando aproveitar a aceleração dos preços. Estas agressões devem ser algo fora da média, muito acima da quantidade normal de agressões por nível de preço e sempre a favor do movimento. Por exemplo, se um player tenta defender uma máxima de alguma região, vendendo e absorvendo os preços, defendendo aquela máxima, o stop deste player seria uma grande ordem de compra. O inverso também é fato.

Parâmetros gerenciais:

Nas operações de momentum é necessária a rápida desalavancagem ou liquidação da posição, acompanhar na leitura de fluxo no Times & Sales e SuperDOM a parceiria dos players a favor do movimento, players renovando escoras, fazendo layering, em conjunto com agressão, fluxo e deslocamento dos preços. Caso haja a desalavancagem parcial da posição, o stop de proteção deve ser

imediatamente ajustado para o ponto de entrada a fim de mitigar o risco de retorno imediato dos preços ou no máximo no 0x0 da posição.

Observações:

Nas operações de momentum abertura de posição é sempre com “ordem a mercado” e com isso a execução da ordem pode ocorrer além do preço determinado (slippage).

O tamanho anormal das agressões por nível de preço pode variar muito ao longo do tempo e por conta da evolução natural dos mercados e aumento de liquidez. Deve ocorrer um aumento de volume/saldo de agressão no rompimento da região.

01 MINUTO: preços aceleram após o rompimento da região de absorção/defesa com aumento de volume e delta-volume.

EXEMPLO: MINI S&P500 (ES) – 23/08/2022 ÀS 09:40



ROTEIRO PARA ELABORAR SEU PLANO

Identifique seu perfil de operador

1. O que te deixa com mais segurança de operação?
 1. Operação de continuidade
 2. Abertura dos mercados
 3. Pós abertura de mercados
 4. Validação em médias
 5. Validação em ajuste ou VWAP
 6. Entradas curtas com saídas em pontos de liquidez
 2. Escolha a operação e busque ela no gráfico.
 1. Pode ser qualquer modelo de operação, mas primeiro você precisa identificar visualmente a operação se concludo.
 3. Tire foto da imagem, e busque esse padrão por pelo menos 3 meses
 1. Qual foi o stop máximo dessa operação?
 2. Quais foram os pontos positivos mínimos e máximos?
 3. O que aconteceu para a operação evoluir?
 4. O que aconteceu que a operação não evoluiu?
 5. O que tinha nesses momentos que difere a quantidade de pontos?
1. Trade Location

2. POC ou cluster
 3. Outra média principal em outro tempo gráfico
 4. LT
 5. Canais de consolidação
 6. Notícias
 7. Indicadores divergentes entre eles
4. Como os indicadores te deram um parâmetro positivo de entrada?
1. O que cada indicador te mostrava nos diferentes tempos?
 2. Eles estavam realmente convergentes ou divergentes?
5. Depois que você analisou tudo isso, essa operação cabe dentro da sua margem direcionada ao daytrade? O risco retorno é favorável?
6. Anote todas as observações e exclua tudo que te deixa na dúvida ou desconfortável, coloque objetivo de entrada (SE) e regras bem claras para não entrar.

PLANO DE TRADING É SETUP?

7. Não, você precisa calcular sempre seu position size, o risco daquele dia, sua estrutura física e psicológica no momento. Seu estado emocional também influencia na tomada de decisão
8. O cálculo de parcias vai variar de acordo com as barreiras que poderá ter pela frente, suas zonas de liquidez.
9. Portanto não deixe ganho fixo, siga o mercado.
10. O Stop é sempre técnico e a desalavancagem pode ser também.
11. Teste exatamente como descreveu seu plano no simulador não boicote sua análise o único prejudicado é você. Você precisa validar no simulador para se sentir confiante para operar na conta real.

"A princípio você sobrevive depois você vive"

**"NÃO TEM COMO FAZER ESSE ESTUDO SE VOCÊ NÃO ASSISTIU ÀS AULAS, COMO VOCÊ VAI
ANALISAR O QUE NÃO ENTENDE?"**

PLANO DE TRADING

A Academia Alta Renda é uma empresa de soluções diversas para os mercados de renda variável. De forma independente e autônoma. Oferecemos desde cursos especializados em especulação financeira, sala educacional de acompanhamento o mercado, como também opções de investimentos. Nossa equipe é composta por traders profissionais com mais de 16 anos de experiência em análise técnica. Atuação em diversos mercados como Forex, B³, NYSE, CME.